

Compilando e traduzindo a Bíblia

Randolph Dunn

Introdução

Deus se revelou à humanidade por meio de homens inspirados pela obra do Espírito Santo, usando cerca de quarenta escritores ao longo de muitos séculos. Originalmente, ele falou diretamente aos líderes e chefes de família, como nos casos de Adão, Enoque, Noé, Jó, Abraão, Isaque, Jacó e Moisés. Mais tarde Ele falou ao povo por meio de profetas como Samuel, Isaías, Jeremias e Daniel, bem como alguns profetas menos conhecidos.

Webster dá os significados da palavra bíblia como

a) as escrituras sagradas dos cristãos compreendendo o Antigo Testamento e o Novo Testamento b) as escrituras sagradas de alguma outra religião (como o judaísmo). (www.merriam-webster.com)

As "escrituras sagradas" em um livro são uma compilação de a) escritos dos judeus referentes ao seu relacionamento com Jeová Deus - Antigo Testamento. b) escritos dos apóstolos ou daqueles muito próximos a eles pertencentes à mensagem do Filho de Deus, o que ele disse e fez enquanto estava na terra - Novo Testamento.

A Bíblia é uma coleção de muitos livros de muitos escritores durante um período de aproximadamente 1500 anos. Esta coleção de livros foi dividida em duas seções, o Antigo Testamento e o Novo Testamento.

400 aC O Antigo Testamento começou a ser traduzido para o aramaico. Esta tradução é chamada de Targum Aramaico. Essa tradução ajudou o povo judeu, que começou a falar aramaico desde o tempo do cativo na Babilônia, a entender o Antigo Testamento na língua que eles falavam comumente. Na Palestina do primeiro século da época de Jesus, o aramaico ainda era a língua mais falada. Por exemplo, Maranatha: "Nosso Senhor veio", 1 Coríntios 16:22 é um exemplo de uma palavra aramaica usada no Novo Testamento. 4

Durante o terceiro século, por volta de 250 aC, estudiosos judeus em Alexandria, no Egito, traduziram o Antigo Testamento para o grego. Esta tradução ficou conhecida como a Septuaginta ou 'Setenta' porque de acordo com a tradição (lenda) 70 (ou 72) estudiosos trabalharam 70 (ou 72) dias para produzi-la. A Septuaginta era frequentemente usada pelos escritores do Novo Testamento quando citavam o Antigo Testamento. A LXX foi a tradução do Antigo Testamento usada pela Igreja primitiva. 5

Por volta de 100 aC, esses escritos em hebraico e aramaico compreendiam os trinta e nove livros referidos como "A Lei e os Profetas" ou "A Lei, os Profetas e os Salmos" pelos israelitas. Durante o tempo de Jesus e do Apóstolo, eles também eram chamados de "Escrituras". Nós nos referimos a eles como o Antigo Testamento. "Josephus, um historiador judeu não-cristão, declara que, desde a morte de Artaxerxes (424 aC), 'ninguém ousou, até hoje, acrescentar nada a eles, tirar nada deles ou fazer qualquer mudança neles.' Isso indica claramente que o cânon judaico assumiu uma forma estabelecida no tempo de Esdras e Neemias." 6

Os manuscritos atualmente disponíveis [existentes] do Antigo Testamento escritos em hebraico e aramaico [língua adquirida durante o cativeiro da Babilônia (rd)] são: a. Papiros Chester Beatty 100-400 dC b. Codex Vaticanus e Codex Sinaiticus 350 AD [Codex é latim para

Código da palavra em inglês (rd)]

c. O Texto Massorético (MT) é o texto hebraico da Bíblia Judaica

(Tanakh). Ele define não apenas os livros do cânon judaico, mas também o texto preciso das letras dos livros bíblicos no judaísmo, bem como sua vocalização e acentuação tanto para leitura pública quanto para estudo privado. O TM, provavelmente entre os séculos VII e X, também é amplamente utilizado como base para traduções do Antigo Testamento em Bíblias protestantes e, nas últimas décadas, também para Bíblias católicas. 6a

Antigo Testamento (escritos judeus / hebraicos)

Tanakh- Nome para a Bíblia judaica. É um acrônimo para [Torá, profetas (Nevi'ilm) e escritos (Ketuvim)].1

Torá

Torá é uma palavra hebraica que significa doutrina ou ensinamento. Tem sido reverenciado como a palavra inspirada de Deus. Diz-se pela tradição que foi revelado a Moisés por Ele. A Torá às vezes é chamada de Lei (escrita) ou Torá escrita. A Torá é a primeira parte do Tanakh, a Bíblia hebraica, e é composta por cinco livros. Por essa razão, também é chamado de Pentateuco, Chumash ou "os Cinco Livros de Moisés". 2

talmude

O Talmud (também conhecido como Shas) é o registro das discussões rabínicas. [Essas poderiam ser as "Tradições" que os judeus acusaram Jesus de violar? (rd)] Suas discussões diziam respeito a a) lei judaica b) ética c) costumes d) história

O Talmud tem dois componentes: a) A Mishná (c. 200 EC), o primeiro compêndio escrito de

A Lei Oral do Judaísmo. b) A Gemara (c. 500 EC), uma discussão da Mishná e

Escritos tanaíticos muitas vezes se aventuram em outros assuntos e expõem amplamente o Tanakh. Os termos Talmud e Gemara são frequentemente usados de forma intercambiável. A Gemara é a base para todos os códigos da lei rabínica e é muito citada em outras literaturas rabínicas. Todo o Talmud também é tradicionalmente referido como Shas - uma abreviação de shisha sedarim, "seis ordens" da Mishná. 3

Novo Testamento

"O Novo Testamento foi completo, ou substancialmente concluído, por volta de 100 dC. A maioria dos escritos existiam vinte a quarenta anos antes disso."

De acordo com FF Bruce, já em 367 DC, vinte e sete livros foram reconhecidos como autênticos por muitos líderes da Igreja Oriental. Pouco depois, os líderes da igreja ocidental os aceitaram. "Não foi até cerca de 508 DC que 2 Pedro, 2 e 3 João, Judas e Apocalipse foram incluídos em uma versão da Bíblia siríaca, além dos outros vinte e dois livros." Nenhum dos escritos originais estão presentes hoje. No entanto, milhares de cópias de manuscritos (MSS), fragmentos, cursivas e citações de escritos de cristãos do primeiro e segundo séculos estão disponíveis para os tradutores. Provavelmente é seguro dizer que nenhum desses escritos foi copiado sem alguns erros ou sem notas do copista.

"Os primeiros passos na formação de um cânone de livros cristãos autorizados, dignos de estar ao lado do cânon do Antigo Testamento, que era a Bíblia de nosso Senhor e Seus apóstolos, parecem ter sido dados por volta do início do segundo século, quando havia é evidência para a circulação de duas coleções de escritos cristãos na Igreja.

estabelece os vinte e sete livros de nosso Novo Testamento como canônicos sozinhos; pouco depois, Jerônimo e Agostinho seguiram seu exemplo no Ocidente. (...) Uma coisa deve ser enfaticamente declarada. Os livros do Novo Testamento não se tornaram autoridade para a Igreja [Católica] porque foram formalmente incluídos em uma lista canônica; pelo contrário, a Igreja [Católica] os incluiu em seu cânon porque já os considerava divinamente inspirados, reconhecendo seu valor inato e autoridade apostólica geral, direta ou indireta".

As coisas que Cristo fez e disse foram registradas por quatro escritores diferentes, um dos quais, Lucas, pode ter sido um gentio. Originalmente, eles eram considerados como um livro e simplesmente referidos como "O Evangelho", com a obra de cada escritor como "o Evangelho segundo Mateus" ou "o Evangelho segundo João". "O quinto escrito histórico, os Atos dos Apóstolos, é na verdade uma continuação do terceiro Evangelho, escrito pelo mesmo autor, Lucas, médico e companheiro do apóstolo Paulo." 7 "Quando Lucas e Atos foram separados, uma ou duas modificações foram aparentemente introduzidas. Originalmente Lucas parece ter deixado toda menção da ascensão para seus segundos tratados; agora as palavras 'e foi levado ao céu' foram adicionadas a Lucas 24:51, para completar a narrativa,

Josefo confirma muitas coisas registradas na Bíblia que ocorreram durante o tempo de Jesus na terra e nos primeiros anos da igreja em seus escritos sobre a nação judaica.

Isso não significa que cada palavra em qualquer tradução particular carrega o significado exato da palavra como originalmente falada ou escrita.

Dez estágios da formação e transmissão do NT¹²

O Jesus histórico- palavras são ditas e ações são realizadas pelo próprio Jesus durante sua vida na terra.

tradição oral- tradições e crenças sobre Jesus são desenvolvidas e transmitidas pelas primeiras comunidades cristãs.

Fontes escritas- alguns dos milagres e/ou palavras de Jesus são compilados e registrados em documentos escritos antigos.

Textos escritos- cartas individuais, Evangelhos completos, etc., são escritos com mensagens particulares para situações particulares.

Distribuição- alguns escritos são copiados e compartilhados com outras comunidades cristãs em todo o Mediterrâneo.

Coleção - alguns cristãos começam a coletar as cartas de Paulo e a reunir vários Evangelhos diferentes.

Canonização- quatro Evangelhos, várias coleções de cartas e alguns outros textos são aceitos como escrituras autorizadas.

Tradução- os textos bíblicos são traduzidos para outras línguas antigas e modernas: latim, siríaco, copta, armênio.

Interpretação- o significado das escrituras é investigado em vários níveis: literal, espiritual, histórico, social, etc.

Aplicativo- comunidades e indivíduos usam o NT para fins práticos: litúrgicos, morais, sacramentais, teológicos.

Documentos Disponíveis para Tradutores

Esses escritos podem ser divididos em três partes:

- **Autógrafos:** Os textos originais foram escritos pelo próprio autor ou por um escriba sob sua supervisão pessoal.
- **Manuscritos:** Todas as Bíblias foram copiadas à mão em papiro ou pergaminho até que Gutenberg imprimiu pela primeira vez a Bíblia latina em 1456.
- **Traduções:** Quando a Bíblia é traduzida para um idioma diferente, geralmente é traduzida dos manuscritos hebraicos e gregos, cursivos e papiros. No entanto, algumas traduções no passado foram derivadas de uma tradução anterior. A primeira tradução para o inglês de John Wycliffe em 1380 foi preparada a partir da Vulgata latina. 10

Os escritos estavam em UNICIALS [todas as palavras em maiúsculas].

FREQÜENTEMENTE OUVIMOS OS TERMOS AUTÓGRAFO OU ORIGINAIS QUE ESTÃO SE REFERINDO AO DOCUMENTO REAL ENVIADO AOS VÁRIOS CHU

ou cursivos [escritos à mão; ou seja, nossa caligrafia].

frequentemente se ouve os termos autógrafos ou originais, eles estão se referindo aos documentos reais enviados para os vários chu

Inicialmente, muitos consideraram que os escritos estavam no grego clássico; ou seja, a Ilíada de Homero. No entanto, anos depois, "milhares de papiros foram descobertos no Egito por volta da virada do século, exibindo uma forma de grego chamada grego 'koiné', que significa comum. Os estudiosos do Novo Testamento começaram a descobrir que a maior parte do Novo Testamento foi escrita em grego coine, a língua do povo, em vez do tipo de grego usado pelos poetas e trágicos gregos." 11

Manuscritos, cursivos e outros escritos

Existem volumes escritos sobre como a Bíblia foi compilada e traduzida. Inúmeros outros escreveram criticando o esforço de tradução e outros ainda elogiando a excelente erudição. Vários estudiosos perderam a vida ou sofreram perseguições devido ao desejo de colocar a Bíblia na linguagem do homem comum.

Existem mais de 24.000 manuscritos (5.000 em grego). Quase uma centena de manuscritos foram descobertos em 1900 com partes do Novo Testamento. Nos anos 1800, outros manuscritos foram encontrados, alguns dos mais importantes descritos abaixo. 15

Codex Sinaiticus. 16 Isso foi descoberto por Constantin von Tischendorf no Mosteiro de Santa Catarina, no sopé do Monte Sinai, datado de cerca de 350 dC, contendo todo o Novo Testamento.

Códice Vaticano. 17 Este manuscrito estava na biblioteca do Vaticano desde cerca de 1481, mas nunca havia sido disponibilizado aos estudiosos até meados do século XVIII. Todo o Antigo e Novo Testamentos estão incluídos, exceto de Hebreus 9:15 até o final do Apocalipse e as Epístolas Pastorais. A maioria dos estudiosos considera o Codex Vaticanus como um dos textos mais confiáveis do Novo Testamento. Códice Alexandrino. 18 Manuscritos do quinto século contendo quase todo o Novo Testamento e são considerados testemunhas muito confiáveis das Epístolas Gerais e do Apocalipse.

Codex Ephraemi Rescriptus. 19 Outro documento do século V contendo uma grande parte do Novo Testamento, mas parcialmente apagado e escrito com os sermões de Santo Efrém. Mais tarde, foi decifrado pelos esforços meticulosos de Tischendorf. Códice Bezae. 20 Mais manuscritos do século V contendo os Evangelhos e Atos com um texto bem diferente dos outros manuscritos da época. Codex Washingtonianus (também chamado de The Freer Gospels). 21 Manuscrito do século V com todos os quatro Evangelhos - guardado no Smithsonian Institute em Washington DC "Antes do século 15 e da prensa de Guttenberg, todas as cópias de qualquer obra eram feitas à mão e, portanto, chamadas de manuscritos. Embora existam certas diferenças no texto entre alguns dos manuscritos, não há diferenças doutrinárias fundamentais significativas. Podemos ter fé na Bíblia de hoje ser verdadeiramente a própria Palavra de Deus".

Pergaminhos do Mar Morto

Os Manuscritos do Mar Morto consistem em cerca de 1.000 documentos, provavelmente escritos pelos essênios durante o período de cerca de 200 aC a 68 dC incluindo textos da Bíblia Hebraica, que foram descobertos entre 1947 e 1979 em cavernas perto do Wadi Qumran na costa noroeste do Mar Morto) em Israel. 22 Os pergaminhos do Mar Morto são anteriores ao Codex Sinaiticus e ao Codex Vaticanus (350 dC) e ao manuscrito hebraico do século IX, massorético texto. 23

A Reforma Protestante viu um aumento nas traduções da Bíblia para as línguas comuns do povo. Nenhum desses manuscritos estava disponível para os tradutores da Bíblia King James.

Dick Sztanyo escreveu em 1985 "Existem mais de 5.336 MSS (manuscritos) do Novo Testamento grego (no todo ou em parte, principalmente parte) atualmente catalogados." 24 ... "além disso, existem mais de 2.000 versões antigas, como o copta, o armênio e o siríaco Peshitto, a maioria deles datados dos séculos II e III. Além disso, temos cerca de 8.000 cópias do MS latino. Adicione a isso o milhares de citações nos 'pais da igreja'" Número "espantoso" de manuscritos antigos existentes: 5.000 manuscritos gregos, 10.000 latinos e 9.000 outros - totalizando mais de 24.000 cópias manuscritas ou partes do Novo Testamento. Estes são datados de 100 a 300 anos após os originais. 25 "Sem dúvida há mais hoje. Com tantos manuscritos,

Considere o seguinte:

descobriu-se que as diferenças consistiam em erros de ortografia ou construção gramatical; alguns erros nas cifras corrigidas pelos números escritos; e algumas outras diferenças não facilmente explicadas; mas que em nenhuma das cópias esses erros afetaram os direitos dos herdeiros. Nos assuntos essenciais para os quais o testamento foi escrito, as representações de todas as cópias eram exatamente as mesmas. O resultado foi que eles dividiram a propriedade com perfeita satisfação para todos, e estavam mais certos de que haviam executado o testamento de seu avô do que se a cópia original tivesse sido preservada sozinha; pois pode ter sido adulterado no interesse de um único herdeiro, mas as cópias, por mais defeituosas que fossem, não poderiam ter sido. Assim, com o Novo Testamento. A descoberta de erros nas cópias despertou o alarme levando à indagação,

Processo de tradução

Agora que a confiança em usar esses manuscritos para tradução foi estabelecida, a questão muito complexa de traduzir para outras línguas (línguas) pode começar. Os tradutores devem decidir:

- Que palavras ou frases devem ser consideradas juntas como uma expressão idiomática?
- Qual é a palavra adequada no idioma receptor?
- A palavra é ativa ou passiva? É passado, presente ou futuro?
- O modo da palavra é indicativo, subjuntivo e imperativo?
- Que metodologia, teorias de tradução, devem ser usadas na tradução?
- Para o Novo Testamento, qual MSS deve ser usado, o MSS com mais cópias, o manuscrito mais antigo ou aquele que os tradutores consideram o mais confiável? Os MSS não são cópias exatas, estão espalhados por muitos anos e podem ser apenas citações de memória dos primeiros escritores.
- Quais regras de tradução serão seguidas ou novas devem ser estabelecidas?

Organizado, Analisado, Categorizado e Comparado

Antes que qualquer tradução real possa começar, as regras devem ser acordadas e os documentos devem ser:

1. Agrupe escritos com estilos e gramática semelhantes em famílias de texto.²⁷

- A. Bizantino ou oriental – século X, o texto primário usado pelos tradutores da versão King James (KJV).
- B. Western - provavelmente menos confiável e mais contestado.
- C. Cesariana - Orígenes pode ter sido trazido para Cesaréia
- D. Alexandrino - por escribas em Alexandra, Egito e usado como o texto principal por tradutores RSV
 - 1) Vaticanus ou B MSS (quarto século)
 - 2) Sinaiticus ou Alpha MSS (quarto século)

E. copta

F. Vulgata Latina (Jerônimo traduzido no século V - católicos).

G. Siríaco ou Peshitto (provavelmente um MSS do segundo século).

H. Citações encontradas em copiosos escritos de "pais da igreja".

2. Estude os Manuscritos, “crítica textual”, com o objetivo de reproduzir o texto original compilado a partir de uma família de textos usando leituras variantes de muitos MSS, pois não há dois MSS exatamente iguais. Esse processo resulta em um texto ou tipo grego.

Tipos de texto

- A. Bizantino - retirado do Texto Bizantino referido como o texto Majoritário por seus apoiadores e usado na KJV. Também é conhecido como Textus Receptus.
- B. Westcott-Hort - retirado do Texto Alexandrino usado no Padrão Revisado (RSV), Padrão Inglês (ESV) e Padrão Americano (ASV).
- C. Eclético - utiliza a abordagem de "melhor evidência" e é usado por traduções desde ASV 28

“Em 1841, o Novo Testamento em Hexapla em inglês foi impresso. Esta ferramenta de comparação textual mostra em colunas paralelas: As versões de 1380 Wycliffe, 1534 Tyndale, 1539 Great, 1557 Geneva, 1582 Rheims e 1611 King James versões de todo o Novo Testamento, com o grego original no topo da página. Na última parte do século 19, havia três textos gregos do Novo Testamento muito bons disponíveis: Tregelles, Tischendorf e Wescott e Hort. Esses textos foram muito melhorados a partir do Textus Receptus usado em traduções anteriores para o inglês. Até então, muito já havia sido aprendido sobre o significado de várias palavras hebraicas e palavras gregas.”²⁹

Hoje a UBS 4ª Ed da United Bible Society. e a 27ª edição da Nestlé. são o texto grego geralmente usado para traduzir.

3. Estabeleça Regras para determinar quais livros ou escritos devem ser incluídos e/ou quais devem ser excluídos.

- a. A escrita deve reivindicar ser a palavra de Deus explícita ou implicitamente.
- b. Foi escrito por aqueles que foram atestados como representantes de Deus para fins de revelação?
- c. É autêntico e não contradiz escritos autênticos conhecidos?
- d. Foi recebido (ou seja, coletado, lido e usado) pelo povo de Deus (Israel no Antigo, a igreja no Novo) imediatamente após a composição?

- e. Foi escrito por um escritor autoritário, uma pedra fundamental da igreja ou uma testemunha ocular dos eventos?
- f. As pessoas que sabiam dos supostos eventos tiveram a chance de testá-los? Para serem testáveis, eles devem ter ocorrido durante a vida daqueles que estão julgando sua autenticidade. 30

Os exemplos listados abaixo foram excluídos da maioria das Bíblias, mas existem muitos mais. 31 Estes podem ser resumidos como:

- a) escrito tarde demais
- b) não escrito por um apóstolo ou associado próximo
- c) contradizia escritos autênticos conhecidos (herético).

Os Apócrifos de manuscritos da Septuaginta grega para os quais não existem versões hebraicas. 32

A Carta de Clemente I foi escrito por volta de 95-6 dC em nome da igreja de Roma e foi incluído em algumas das primeiras listas canônicas. Clemente I é o manuscrito cristão mais antigo que NÃO está no cânon. A carta agora é categorizada como parte de um grupo de manuscritos chamados de "Pais Apostólicos", um grupo de manuscritos escritos enquanto os apóstolos e outras testemunhas oculares da vida de Jesus Cristo ainda estavam vivos.

A Didache: O Ensino do Senhor por Meio dos Doze Apóstolos às Nações. O Didache é um manual de instrução moral e prática da igreja conhecido por seu serviço eucarístico que não usa linguagem sacrificial. A Didache foi "perdida" por vários séculos até ser redescoberta em 1875 no Mosteiro de Jerusalém do Santo Sepulcro em Constantinopla. Como Clemente I, a Didache agora faz parte de um grupo de manuscritos chamados de "Pais Apostólicos", os escritos mais antigos de um agrupamento maior chamado "Pais da Igreja".

Primeira Desculpa por Justino Mártir: Justino Mártir é um dos mais famosos apologistas cristãos (defensores da fé). Ele nasceu por volta de 100 EC em Siquém, Samaria. Ele se converteu ao cristianismo por volta de 130. As obras de Justin agora fazem parte de um grupo de manuscritos chamados "Pais da Igreja". Seu primeiro pedido de desculpas procura refutar os cristãos de várias acusações feitas contra eles e justificar a religião cristã.

O Evangelho de Tomé é um exemplo de livro que se originou de um grupo que foi rotulado como herético. É um documento gnóstico. De todos os manuscritos gnósticos cristãos que estavam entre os descobertos em Nag Hammadi, no Egito, em 1945, o Evangelho de Tomé é o que tem mais semelhanças com os livros canônicos. É uma coleção de 114 ditos (logia) de Jesus, muitos semelhantes aos da Bíblia e outros considerados pelos estudiosos como verdadeiros ditos de Cristo. Thomas foi provavelmente escrito na Síria por volta de 140 EC (Era Cristã ou Comum).

O Evangelho da Infância de Tomé começa com uma história sobre Jesus, de cinco anos de idade, fazendo doze pardais de lama. Ele bate palmas; eles ganham vida e voam para longe. Uma bela história, mas na história seguinte, o menino Jesus amaldiçoa um menino e o faz murchar. Mais tarde, Jesus fica furioso quando outra criança esbarra em seu ombro e o mata! Este evangelho, que pode ser tão antigo quanto o século II, é um livro diferente do Evangelho Gnóstico de Tomé.

A vida de Adão e Eva: Uma história da criação mais detalhada do que a encontrada em Gênesis, este livro inclui anjos ciumentos, uma serpente mais desonesta e mais informações sobre a queda de Eva em desgraça do ponto de vista dela.

O Livro dos Jubileus: Este obscuro texto hebraico oferece uma resposta a uma pergunta que tem atormentado os cristãos há séculos - se Adão e Eva tivessem apenas filhos, e se nenhum outro ser humano existisse, quem deu à luz a humanidade? Este texto revela que Adão e Eva tiveram nove filhos e que a irmã mais nova de Caim, Awan, tornou-se sua esposa. A ideia de que a humanidade nasceu do incesto teria sido radical - e herética.

O Livro de Enoque: Este livro parece um filme de ação moderno, contando sobre anjos caídos, gigantes sedentos de sangue, uma terra que se tornou o lar de uma humanidade cada vez mais falha e um julgamento divino a ser proferido, embora negado um lugar na maioria das Bíblias ocidentais; tem sido usado há séculos pelos cristãos etíopes. Grandes porções deste livro foram encontradas como parte dos Manuscritos do Mar Morto.

O Proto-evangelho de Tiago: Este livro oferece detalhes da vida da Virgem Maria, seus pais, seu nascimento e sua juventude, histórias não encontradas nos Evangelhos do Novo Testamento, mas amadas por muitos dos primeiros cristãos.

O Evangelho de Maria: Este texto gnóstico revela que Maria Madalena pode ter sido uma apóstola, talvez até uma apóstola importante, não uma prostituta. Embora alguns textos da Bíblia pareçam negar às mulheres uma voz na comunidade cristã, esse texto ajuda a desencadear o debate sobre o papel das mulheres na igreja.

O Evangelho de Nicodemos: Esta é a história do julgamento e execução de Jesus e sua descida ao inferno. De acordo com este evangelho, o Salvador afirma seu poder sobre Satanás ao libertar patriarcas como Adão, Isaías e Abraão do Inferno.

O Apocalipse de Pedro: O apocalipse de Pedro sugere que há uma maneira de escapar da punição para os malfeitores e implica que a ameaça do apocalipse é uma maneira de Deus assustar as pessoas para que vivam uma vida moral e cometam menos pecados.

4. Teorias da Tradução ou métodos considerados mais apropriados devem ser determinados.

- A. Altamente literal (tenta manter a forma gramatical, a estrutura da frase e a consistência do uso das palavras). A Tradução Literal de Young e as Bíblias Interlineares são exemplos
- B. Equivalência literal ou formal modificada – palavra por palavra.
- C. Equivalência Dinâmica – pensamento por pensamento. A equivalência dinâmica tem mais subjetividade e paráfrase associada a essa teoria, contribuindo para algumas críticas pesadas, mas geralmente muito mais fácil de ler.
- D. Indeadidamente livre (opinião dos tradutores parafraseando quanto ao significado com pouca ou nenhuma consideração pela forma).
- E. Tradução linguística ou equivalente natural mais próxima

5. Família de texto manuscrito e tipo de texto a ser usado. Qual manuscrito deve ser usado os manuscritos mais antigos disponíveis; por exemplo, aqueles em torno de 350 dC ou as cópias mais disponíveis, mas datadas de muito mais tarde?

6. Permaneça fiel às palavras e significados originais. Muitas palavras na língua receptora têm significados variados, assim como a língua transmissora. Portanto, muita reflexão deve ser dada ao decidir a palavra mais apropriada na língua receptora que deve ser usada para transmitir o significado do original. Um exemplo em traduções anteriores e atuais é a palavra grega baptizo que significa mergulhar, mergulhar ou submergir (enterrar). Deve ser traduzido como imergir, derramar ou borrifar? Nesse caso, os tradutores cederam às pressões políticas ao não traduzir, mas criaram uma nova palavra, batizar, transliterando a palavra grega. Isso permitiu que a nova palavra incluísse práticas atuais em seu significado. Portanto, as pressões e a política superaram a integridade.

Expressões idiomáticas podem causar problemas se não forem compreendidas, por exemplo, a frase em inglês "fox in the hen house" não tem nada a ver com raposas ou galinheiros em seu significado. Pode-se nem mesmo estar ciente de que tais expressões estão sendo usadas na linguagem de transferência. Além disso, como não havia espaços ou pontuação nos manuscritos UNCALS ou cursivos, uma sequência de letras como "godisnowhere" poderia significar "Deus não está em nenhum lugar" ou "Deus está agora aqui". O contexto deve determinar qual é o correto.

Dificuldades de tradução palavra por palavra³³

A tradução palavra por palavra é impossível, pois idiomas diferentes têm modos e tempos verbais diferentes que não se aplicam a outros idiomas. Por exemplo, 1 Coríntios 16:8-9 afirma: "Mas ficarei em Éfeso até o Pentecostes, porque uma grande porta para um trabalho eficaz se abriu para mim, e há muitos que se opõem a mim" (NVI).

Palavra por Palavra: Continuará, mas em Éfeso até Pentecostes. Porta para mim abriu grande e eficaz e muitos adversários.

Às vezes, traduções literais não fariam sentido em inglês devido a eufemismos ou metáforas gregas. Atos 17:18 (GWT) Alguns filósofos epicuristas e estoicos tiveram discussões com ele. Alguns perguntaram: "O que esse tolo tagarela (espermiólogo - colhedor de sementes, tagarela ou fofoqueiro) está tentando dizer?" Outras traduções afirmam; "Ele parece estar falando sobre deuses estrangeiros." Os filósofos diziam essas coisas porque Paulo estava contando as Boas Novas sobre Jesus e dizendo que as pessoas voltariam à vida.

1 Tessalonicenses 4:4 (NIV) ...que cada um de vocês aprenda a controlar seu próprio corpo (Skeuos ktaomai em hagiismo) de maneira santa e honesta. [skeuos, (recipiente, um implemento, utensílios domésticos, equipamento doméstico) ktaomai (obter, adquirir, possuir, obter, possuir, fornecer, comprar) em (sobre, depois, contra, quase, em, completamente, entre, como, em, antes, entre) hagiismo (pureza; santidade, santificação, honra preeminência)]

Algumas palavras têm significados diferentes dependendo do contexto. Por exemplo, a palavra grega splagchnon - entranhas, entranhas, afeição, misericórdia, pena.

Por exemplo, em Atos 1:18 afirma (NIV) "Com a recompensa que recebeu por sua maldade, Judas comprou um campo; lá ele caiu de cabeça, seu corpo se abriu e todos os seus intestinos (splagchnon) se espalharam" e Filipenses 1: 8 (KJV) declara "Pois Deus é meu registro, quanto desejo por todos vocês nas entranhas (splagchnon) de Jesus Cristo."

Os estudiosos da Bíblia tendem a confiar na tradução utilizando a teoria literal modificada da tradução, o tipo de texto eclético e a família de textos alexandrinos. No entanto, o NKJV usou a família bizantina, tipo bizantino e teoria literal modificada, o ASV usou a família Alexandrina ou Ocidental, tipo Westcott-Hort e a teoria literal modificada e o NIV usou a família Alexandrina ou Ocidental, tipo Westcott-Hort e dinâmica Teoria da equivalência. A teoria da tradução de equivalência dinâmica é mais subjetiva e propensa a paráfrases, portanto, considerada menos confiável.

Traduções iniciais

Os primeiros tradutores começaram com alguns manuscritos, fragmentos e escritos dos "Pais Apostólicos" e dos primeiros "Pais da Igreja", pois frequentemente citavam os escritos dos apóstolos. Anos depois, a descoberta de muitos documentos adicionais levou a um texto grego novo e melhorado, que geralmente esclareceu algumas passagens ou palavras controversas, enquanto levantava dúvidas sobre outras.

As primeiras traduções do Novo Testamento podem fornecer informações importantes sobre os manuscritos gregos subjacentes dos quais foram traduzidas. 13

180 DC. As primeiras traduções do Novo Testamento do grego para o latim, siríaco e versões coptas começaram.

195 DCO nome da primeira tradução do Antigo e do Novo Testamento para o latim foi denominado latim antigo. Ambos os Testamentos foram traduzidos do grego e não existem cópias hoje. Partes do latim antigo foram encontradas em citações do pai da igreja, Tertuliano, que viveu por volta de 160-220 DC no norte da África e escreveu tratados sobre teologia.

300 DCO antigo siríaco foi uma tradução do Novo Testamento do grego para o siríaco [um dialeto armênio possivelmente para os assírios maronitas e caldeus(rd)].

300 DCAs versões coptas: O copta era falado em quatro dialetos no Egito. A Bíblia foi traduzida para cada um desses quatro dialetos.

380 DCO latim antigo, também chamado de Italia, era considerado pouco confiável. "Existia nessa época uma multiplicidade de traduções que diferiam umas das outras, e não havia nenhuma que possuísse autoridade dominante à qual se pudesse apelar em caso de necessidade. Foi a consideração da condição caótica das traduções existentes, com suas divergências e variações, que levaram [o Papa] Dâmaso a comissionar Jerônimo para sua tarefa e Jerônimo a empreendê-la". 14

"A maioria dos estudiosos acredita que todo o Novo Testamento foi originalmente composto em grego. As três principais tradições textuais são às vezes chamadas de tipo de texto ocidental, tipo de texto alexandrino e tipo de texto bizantino. Há também várias versões antigas em outras línguas, sendo as mais importantes a siríaca (incluindo a Peshitta e a harmonia evangélica de Diatessaron) e a latina (tanto a Vetus Latina quanto a Vulgata).

"Alguns estudiosos acreditam na primazia do aramaico - que partes do Novo Testamento grego são na verdade uma tradução de um original aramaico, em particular o Evangelho de Mateus. Destes, um pequeno número aceita a Peshitta siríaca como representando o original, enquanto a maioria considera uma abordagem mais crítica para reconstruir o texto original."

"Durante o século IV, o latim começou a substituir o grego como língua comum. Várias traduções latinas, muitas vezes imprecisas, vazaram em circulação. A Igreja precisava de uma tradução oficial.

Vulgata Latina

"O papa Dâmaso atribuiu a tarefa a Jerônimo, seu conselheiro teológico e talvez o homem mais erudito da época. A tradução de Jerônimo, chamada Vulgata latina (que significa vulgar ou comum) tornou-se a Bíblia da Idade Média." admirador do filósofo-teólogo Orígenes, que, embora muito influente no Ocidente, não era aceito por todos como ortodoxo.

A versão latina antiga, ou Itala, que Jerônimo revisaria, datava do segundo século, não depois de 157 dC, quando seu Novo Testamento foi traduzido de manuscritos gregos daquele período. A maioria de suas cópias ainda correspondiam principalmente ao texto tradicional do Ocidente. Mas muitos sofreram corrupção e eram mais parecidos com os manuscritos gregos da chamada tradição Eusébio-Orígenes, influenciados e sintetizando parcialmente corrupções heréticas e até semipagãs que se tornaram desenfreadas já em 200 dC. E Jerônimo tendia a revisar em favor destes e seu viés teológico mais do que a favor do mais antigo Itálico ou Itala, e incluiu vários livros apócrifos. E, embora ele tenha sido parcialmente controlado por alguns estudiosos fortes no Ocidente, expondo-o e os manuscritos gregos corrompidos aos quais ele deu prioridade,

A Vulgata Latina tornou-se a Bíblia da Igreja Ocidental até a Reforma Protestante em 1500. Continua a ser a tradução oficial da Igreja Católica Romana até hoje.

Com o passar dos séculos, o latim tornou-se a língua dos educados, mas não a língua falada pela maioria das pessoas. A Bíblia seria lida em latim, mas as massas não conseguiam entendê-la. "A primeira edição impressa do Novo Testamento em grego apareceu em 1516 na prensa Froben. Foi compilada por Desiderius Erasmus com base nos poucos manuscritos gregos recentes, todos da tradição bizantina, [apenas cinco ou seis manuscritos tardios datados do manuscritos do décimo ao décimo terceiro século e foram considerados inferiores aos anteriores (rd)] à sua disposição, que ele completou traduzindo da Vulgata partes para as quais não tinha um texto grego. Ele produziu quatro edições posteriores do texto. Erasmo era um católico romano profundamente religioso,

Textus Receptus

"A primeira edição com aparato crítico (leituras variantes em manuscritos) foi produzida pelo impressor Robert Estienne de Paris em 1550. O tipo de texto impresso nesta edição e nas de Erasmo ficou conhecido como Textus Receptus (latim para 'texto recebido'), um nome dado a ele na edição Elzevier de 1633, que o denominou o texto 'nunc ab omnibus receptum' ('agora recebido por todos'). Nele, as Igrejas da Reforma Protestante basearam suas traduções em línguas vernáculas, como a versão King James.

"A descoberta de manuscritos mais antigos, como o Codex Sinaiticus e o Codex Vaticanus, levou os estudiosos a revisar sua opinião sobre este texto. A edição crítica de Karl Lachmann de 1831, baseada em manuscritos datados do século IV e anteriores, pretendia principalmente demonstrar que o Textus Receptus deve finalmente ser rejeitado. Textos críticos posteriores são baseados em pesquisas acadêmicas posteriores e na descoberta de fragmentos de papiros que datam, em alguns casos, de algumas décadas após a composição dos escritos do Novo Testamento. É com base neles que quase todas as traduções modernas ou revisões de traduções mais antigas foram feitas, por mais de um século, embora algumas pessoas, em parte por lealdade às traduções da época da Reforma Protestante, ainda preferem o Textus Receptus ou o similar 'Byzantine Majority Text'."

Outras traduções antigas da Bíblia foram em armênio, georgiano, etíope, eslavo e gótico."

Durante os séculos 14 e 15, a Igreja Católica Romana até proibiu sua publicação, assim como o Império Britânico.

Traduzindo para a linguagem do homem comum

A primeira tradução européia da Bíblia foi para o inglês em 1382.

1382 DC - Wycliffe

A primeira tradução completa da Bíblia para o inglês foi feita da Vulgata latina por John Wycliffe e seus seguidores. Ele enviou pregadores itinerantes, lolardos, por toda a Inglaterra, o que inspirou uma revolução espiritual."34 A obra de

Wycliffe foi 200 anos mais ou menos anterior à de Lutero ou Tyndale. Oxford Este conselho proibiu as traduções da Bíblia para o vernáculo, a menos que aprovadas pela autoridade da Igreja. 1454-1456 - Guttenburg O acesso à Bíblia foi dramaticamente aumentado pela invenção da imprensa por Guttenburg.

1525 - A Bíblia de Tyndale

A tradução inglesa do Novo Testamento feita por Tyndale foi feita a partir do texto grego de Erasmo e comparada com a Vulgata. Em 1536, Tyndale foi condenado à morte.

1534 - A Bíblia de Lutero

A essa altura, Lutero havia traduzido toda a Bíblia para o alemão (ele terminou o Novo Testamento primeiro). Uma versão foi publicada em 1541 em Wittenberg. Ao traduzir o Antigo Testamento, Lutero excluiu os apócrifos do cânon. Ele também atribuiu maior valor a alguns livros do Novo Testamento do que a outros, considerando Tiago, Judas, Hebreus e Apocalipse inferiores.

1535 milhas Coverdale

Coverdale, o primeiro bispo protestante de Exeter, publicou sua tradução da Bíblia em inglês, que foi traduzida do latim e do alemão.

1539 A Grande Bíblia

Também conhecida como Bíblia de Cromwell, foi a primeira Bíblia em inglês a ser autorizada para uso público em igrejas. Foi revisada em 1561 e era então conhecida como a Bíblia do Bispo.

1557 Bíblia de Genebra

A única tradução do Novo Testamento a ser publicada durante o reinado de Mary Tudor, provavelmente foi a Bíblia lida por Shakespeare, e permaneceu como a Bíblia da família na Inglaterra até a Guerra Civil (1642). O texto foi dividido em versos pela primeira vez em qualquer Bíblia em inglês. 1610 Bíblia Católica Uma tradução católica em inglês do Antigo Testamento foi publicada. Anteriormente, um Novo Testamento havia sido traduzido em Rheims, e alguns afirmavam que o rei James estava em dívida com ele.

1611 King James (versão autorizada)

A mais famosa tradução da Bíblia em inglês foi encomendada pelo rei James e incluía os apócrifos como um apêndice. James deu aos tradutores instruções destinadas a garantir que a nova versão estaria em conformidade com o eclesiologiae refletir o episcopal estrutura da Igreja da Inglaterra e sua crença em uma ordenado clero [Daniell 2003, p. 438]. A tradução foi feita por 47 estudiosos, todos membros da Igreja da Inglaterra [Daniell 2003, p. 436].^{34a} Desde que foi autorizado pelo Rei James, tornou-se conhecido como a Bíblia Autorizada.

Versão revisada de 1885

Versão padrão americana de 1901

Versão padrão revisada de 1946

Esta versão é uma reformulação das traduções inglesas anteriores, substituindo a linguagem arcaica pelo idioma moderno. Os Apócrifos foram assim traduzidos em 1957, e uma versão católica da RSV apareceu em 1966. A Nova Versão Padrão Revisada saiu em 1998.

1978 Nova Versão Internacional

Essa tradução, feita por evangélicos e baseada diretamente nas línguas originais, foi concluída após mais de duas décadas de estudo.

1982 Nova Versão King James

Não é uma nova tradução - apenas uma revisão da versão King James para um inglês mais moderno, portanto com as mesmas fraquezas da KJV

1988 Nova Versão Padrão Revisada

Esta versão insiste em uma linguagem neutra em termos de gênero e foi criada por um comitê de estudiosos protestantes e

católicos, que incluía também um estudioso judeu. 35

1995 A Palavra de Deus para as Nações (GWT)A PALAVRA DE DEUS usa um método de tradução linguística -- semelhante ao método de tradução amplamente aceito usado por tradutores missionários em todo o mundo hoje. Como resultado, ela é lida com mais facilidade, é literalmente mais precisa e comunica o significado pretendido da Bíblia de forma mais clara e natural do que qualquer outra tradução em inglês. 36 2001 English Standard Version (ESV) Ao contrário de muitas paráfrases modernas, que seguem a abordagem de Equivalência Dinâmica (DE), a ESV "procura, tanto quanto possível, capturar o texto preciso do texto original e o estilo pessoal de cada escritor da Bíblia". Seu objetivo, portanto, era produzir uma edição "palavra por palavra". Os textos na língua original empregados no projeto foram o texto Massorético para o Antigo Testamento, Bíblia Hebraica Stuttgartensia (1983 - 2ª Ed.), e para o Novo Testamento, O Novo Testamento grego (1993 - 4ª ed. UBS) e Novum Testamentum Graece (Nestle/Aland - 27ª ed.). A versão em inglês desta nova versão é um tanto análoga à RSV de 1971, menos os elementos liberais dessa tradução. 37

Nenhuma tradução perfeita da Bíblia.

A. Os tradutores da Bíblia não são inspirados por Deus.B. Apenas os autógrafos originais foram inspirados por Deus.C. Todas as versões têm pontos fracos e diferenças.

D.Os tradutores trazem um viés pessoal à sua tradução.

É uma boa prática ler principalmente a partir da mesma versão, mas não exclusivamente. Se, por exemplo, você ler principalmente o NKJV (família bizantina, tipo bizantino e teoria literal modificada), poderá achar útil ler também o NASV (família alexandrina ou ocidental, tipo Westcott-Hort e o literal modificado ou o NIV (alexandrino, Tipo de Westcott-Hort e teoria da Equivalência Dinâmica) Embora a NVI seja fácil de ler, ela usa a menos confiável teoria da tradução da Equivalência Dinâmica, que é mais subjetiva e propensa a paráfrases.

Fraquezas nas Traduções

Versão King James³⁸ No início do século 17, havia muitas lutas religiosas acontecendo: católicos contra anglicanos o Partido Prelado contra os puritanos calvinistas contra os teólogos não-calvinistas e muitos outros conflitos. Esses tradutores trouxeram consigo para seu trabalho de tradução e revisão suas várias origens religiosas e preconceitos. Na verdade, não importa o quão cuidadoso seja um tradutor, ou quão honesto e sincero, ou quão objetivo e imparcial ele tente ser, seus preconceitos e crenças ainda afetarão seu trabalho em algum grau perceptível. Por exemplo, certas passagens na KJV refletem claramente uma perspectiva calvinista. # 1 --- Em Atos 2:47, a KJV diz: "E o Senhor acrescentava à igreja diariamente aqueles que deveriam ser salvos." A forma real do verbo grego aqui é: "os que estão sendo salvos." Esta é uma declaração de fato absoluto, mas os tradutores da KJV a transformaram em uma declaração condicional. Ao torná-la mais hipotética, a implicação é deixada com o leitor de que a declaração é improvável na melhor das hipóteses, sustentando assim a doutrina calvinista do Eterno Segurança do crente ou "Uma vez salvo, sempre salvo" (o "P" na teologia TULIP --- Perseverança dos santos) # 4 --- Em Hebreus 10:38 a KJV diz: "Agora o justo viverá pela fé; mas se alguém recuar, minha alma não terá prazer nele." As palavras "qualquer homem" foram adicionadas ao texto. O sujeito real do verbo "recuar" é "o homem justo". porém, não acrediteis que o "homem justo" possa recuar depois de ter se aproximado, então o texto do versículo foi mudado para melhor refletir sua falsa doutrina. A leitura correta do versículo é: "... mas se ele recuar", com o antecedente de "ele" sendo "o homem justo". #5 --- Existem sete passagens onde a KJV tem a frase "converter-se" (Voz Passiva), quando esses verbos estão na verdade na Voz Ativa. Isso muda o significado do verbo. Em vez da pessoa realizar a ação do verbo, a ação do verbo é realizada sobre a pessoa. Os calvinistas acreditavam que a conversão era passiva da parte do homem. O indivíduo foi influenciado por uma fonte externa: o Espírito Santo. Assim, se Deus escolheu salvá-lo, você foi salvo, independentemente de qual seja sua vontade no assunto. Este é o "eu" na teologia TULIP --- Irresistível Graça de Deus. Atos 3:

Nova Versão Internacional³⁹ Como os próprios tradutores da NVI admitem livremente, esta tradução não deixa de ter suas fraquezas e falhas. Um dos maiores problemas surge de sua filosofia de tradução (Equivalência Dinâmica). A natureza básica desse problema é: quando alguém deixa de tentar uma tradução literal, palavra por palavra, e, em vez disso, procura transmitir a mensagem do texto, sempre existe o perigo de que os tradutores não entendam totalmente essa mensagem, e, assim, traduz a passagem incorretamente em sua tradução. Romanos 1:17 é um exemplo perfeito disso. A NVI diz: "Pois no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que é pela fé do princípio ao fim. A redação aqui é muito infeliz e certamente implica a doutrina da salvação somente pela fé, o que é uma contradição direta de passagens

como Gal. 3:27 e Atos 2:38. A redação aqui é muito infeliz e certamente implica a doutrina da salvação somente pela fé, o que é uma contradição direta de passagens como Gal. 3:27 e Atos 2:38.

#2 --- O Salmo 51:5 é talvez uma das passagens mais criticadas na NVI: "Certamente sou pecador desde o nascimento, pecador desde o tempo em que minha mãe me concebeu." Isso parece ensinar claramente a falsa doutrina do "pecado herdado" (ou "pecado original"), que por sua vez levou a práticas falsas como o batismo infantil.

3 --- Romanos 10:10 na NVI diz: "Pois é com o coração que você acredita e é justificado, e é com a boca que você confessa e é salvo." Muito parecido com o número 1 acima, isso parece implicar uma justificação e salvação no ponto da fé confessada, à parte da obediência. Na verdade, o verbo "são" não está no texto grego aqui; é antes a preposição eis que significa "até". Além disso, observando o contexto dos versículos ao redor, pode-se ver claramente que os verbos que tratam da salvação e não ser envergonhado são tempos futuros. Tudo isso mostra claramente que essas coisas são antecipadas por meio da confissão e crença/fé, e não já adquiridas. # 4 --- I Coríntios 13:10 na NVI diz: "Mas quando a perfeição vem, o imperfeito desaparece." Esta passagem diz literalmente, "Mas quando vier o que é perfeito" ou "quando vier o que é perfeito". A palavra "perfeição" usada na NVI é sentida por muitos como muito geral e não específica, e que abriu a porta para a interpretação de que o tempo dos milagres e das línguas ainda não passou. #5 --- Às vezes, as notas de rodapé podem ser motivo de confusão para o leitor de uma versão específica. Este é o caso em uma nota de rodapé de I Timóteo 3:11. Com referência aos diáconos, Paulo escreve: "suas esposas devem ser..." Em uma nota de rodapé, a NVI diz: "Ou: 'diaconisas'". A palavra grega para "diaconisa", que é diferente da palavra para "esposa" não é usado neste versículo! Para sugerir em uma nota de rodapé que Paulo está se referindo nesta passagem às diaconisas, ao invés das esposas dos diáconos, é muito enganador para o leitor. A Bíblia Viva 40 Como acontece com qualquer esforço de um mero homem, esta obra está repleta de algumas fraquezas e falhas gritantes. Antes de fazer uso da Bíblia Viva (ou qualquer versão, nesse caso), deve-se estar ciente dessas áreas de dificuldade. #1 --- Kenneth Taylor é um pré-milenista, e uma vez que a LB reflete suas próprias crenças (como ele mesmo admite), tem muitas interpretações pré-milenistas óbvias. Por exemplo, observe o seguinte: [apenas um incluído neste estudo e como o LB reflete suas próprias crenças (como ele próprio admite), ele tem muitas interpretações pré-milenistas óbvias. Por exemplo, observe o seguinte: [apenas um incluído neste estudo e como o LB reflete suas próprias crenças (como ele próprio admite), ele tem muitas interpretações pré-milenistas óbvias. Por exemplo, observe o seguinte: [apenas um incluído neste estudo(rd)] II Timóteo 4:1 --- "Portanto, exorto-te solenemente diante de Deus e diante de Cristo Jesus --- que um dia julgará os vivos e os mortos, quando aparecer para estabelecer o seu reino." É a crença dos pré-milenistas que o Senhor ainda não estabeleceu Seu reino. A igreja é apenas uma "reflexão posterior", uma medida temporária até que Cristo retorne à terra para estabelecer Seu reino, momento em que Ele reinará em Jerusalém por 1000 anos.

#2 --- A Bíblia Viva promove a doutrina do pecado original. Salmo 51:5, por exemplo, tem o mesmo problema que na NVI. A LB diz: "Mas eu nasci pecador, sim, desde o momento em que minha mãe me concebeu." Em Efésios 2:3, Paulo diz: "Nós começamos maus, nascendo com uma natureza maligna, e estávamos sob a ira de Deus como todos os outros."

#3 --- A doutrina da "fé somente" é promovida na Bíblia Viva. Romanos 4:12 diz: "Abraão achou graça diante de Deus somente pela fé." Esta visão não pode ser harmonizada com Tiago 2:21-24. Essa crença na salvação somente pela fé o levou a traduzir erroneamente Colossenses 1:23 da seguinte forma: "... a única condição é que você acredite plenamente na Verdade." # 4 --- Em Marcos 1:4, o batismo é descrito na LB como um "anúncio público de sua decisão de dar as costas ao pecado", em vez de afirmar que é para "perdão de pecados", como o texto original faz. A "água" de João 3:5 é interpretada em uma nota de rodapé desta forma: "Alguns pensam que isso significa batismo nas águas". O significado real, afirma ele, é que se refere ao "processo normal observado durante todo nascimento humano" (ou seja, os líquidos amnióticos). Em I Pedro 3:21, Taylor escreve: "No batismo mostramos que fomos salvos." Isso implica que já somos salvos e apenas fomos batizados para mostrar isso. # 5 --- Em I Coríntios 6:12, a Bíblia Viva diz: "Posso fazer qualquer coisa que eu quiser se Cristo não disser não." Martinho Lutero também afirmou: "Podemos fazer qualquer coisa que a Bíblia não proíba." Ele e Zuínglio debateram essa questão acaloradamente. New American Standard Bible 41#1 --- Alguns acham que a NASB reflete uma preferência pré-milenista em algumas passagens das Escrituras. Por exemplo: Isaías 2:2 e Miquéias 4:1 dizem: "Agora acontecerá que nos últimos dias, a montanha da casa do Senhor será estabelecida como a principal das montanhas e será elevada acima das colinas ; e todas as nações afluirão a ele. a NASB geralmente coloca em uma nota de rodapé um significado alternativo de "raça". Marcos 13:30 diz: "Em verdade vos digo que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam." A implicação da nota de rodapé é que a raça judaica é realmente pretendida aqui. a NASB geralmente coloca em uma nota de rodapé um significado alternativo de "raça".

Marcos 13:30 diz: "Em verdade vos digo que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam." A implicação da nota de rodapé é que a raça judaica é realmente pretendida aqui.

[NOTA: Deve-se sempre ter cuidado com notas marginais e leituras alternativas. Embora muitos deles sejam bons, nem sempre são totalmente confiáveis. Lembre-se de que essas são opiniões e percepções de meros homens falíveis e, embora possam estar corretos 99 em 100 vezes, sempre há aquela "margem de erro".]

#2 --- Como muitas traduções e versões da Bíblia, a NASB caiu na armadilha de tentar interpretar, ao invés de traduzir, I Coríntios 7:36-38. Eles acrescentaram a palavra "filha" à palavra "virgem", afirmando assim sua crença de que a passagem se refere a um relacionamento entre pai e filha. Para seu crédito, eles colocaram a palavra "filha" em itálico, indicando assim que esta palavra não está no texto original, mas que foi acrescentada pelos tradutores. Outro exemplo de interpretação em vez de tradução é encontrado em I Coríntios 2:13 ... "combinando pensamentos espirituais com palavras espirituais". Novamente, a NASB usa itálico para mostrar palavras que foram adicionadas ao texto. Embora seus entendimentos dessas passagens possam estar corretos, eles são, no entanto, interpretações, e não simples, sem comentários nas traduções. Isso o torna mais comentário do que tradução. #3 --- Há momentos em que uma palavra ou frase grega pode ter mais de um significado. A NASB às vezes deixou isso menos claro ao traduzir consistentemente uma determinada palavra grega com apenas uma palavra em inglês. Assim como traduzir uma única palavra grega com uma grande variedade de palavras em português pode causar confusão (como na KJV), também a falta de qualquer variedade pode ser a causa de confusão em certos casos. Por exemplo, a palavra "sarx" é consistentemente traduzida como "carne" na NASB, embora Paulo em seus escritos use essa palavra em vários sentidos diferentes. Em Romanos 3:20 e 4:1, é usado para se referir ao corpo físico. Em Romanos 8:4, no entanto, ele o usa para denotar a sede das paixões pecaminosas de alguém (ou seja, uma natureza carnal em vez de um corpo carnal). Ao selecionar palavras diferentes, talvez se pudesse transmitir melhor essa distinção. #4 --- Há outras ocasiões em que a NASB traduzirá duas palavras gregas diferentes com apenas uma palavra em inglês, criando assim confusão. Por exemplo: A palavra "abolir" aparece tanto em Mateus 5:17 ("Não penseis que vim revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas para cumprir") e em Efésios 2:15 ("...abolindo em Sua carne a inimizade, que é a Lei dos mandamentos contidos nas ordenanças..."). Essas são duas palavras gregas diferentes, mas essa distinção é perdida pelo leitor ao usar apenas uma palavra em português. Essa falta de distinção também levou alguns a sugerir que essas duas passagens realmente se contradizem, quando na verdade não o fazem. Um problema semelhante ocorre na KJV em Gálatas 6:2, 5, onde a palavra "fardo" é usada em ambos os versículos ("Levai as cargas uns dos outros" "cada um levará a sua própria carga"). Na verdade, são duas palavras gregas diferentes. A NIV e a NASB, bem como outras traduções, corrigiram isso traduzindo a primeira palavra como "fardo" e a segunda palavra como "carga". A NASB, como a maioria das traduções, também falha em fazer uma distinção em João 21:15-17 entre as palavras "agapao" e "phileo", ambas as quais aparecem no texto. Traduz ambas as palavras como "amor" e, ao fazê-lo, o leitor perde o verdadeiro significado dessa importante troca entre Jesus e Pedro. #5 --- A NASB não é consistente em seu uso de "pronomes KJV" versus aqueles da América do século 20. Pronomes como "Tu", "Teu", "Te" e "Teu" são mantidos nos Salmos, nas orações ou sempre que alguém se dirige à Divindade. No entanto, estes são descartados na maior parte do texto para os mais comuns "você" e "seu". Ao continuar o uso dessas formas arcaicas em certos lugares da Bíblia, a NASB carrega a ilusão de que essas palavras são de alguma forma "mais sagradas", quando na verdade tal distinção de pronomes nunca foi feita no original hebraico ou grego... ou mesmo na KJV, nesse caso! Tradução do Novo Mundo 42#1 --- As Testemunhas de Jeová negam que Deus tenha estabelecido diferentes convênios ou testamentos para Seu povo. Por isso, eles se opõem à idéia de uma "velha" aliança (testamento) e uma "nova". Muitos de seus ensinamentos ainda são baseados nos escritos que chamamos de "Antigo Testamento", pela simples razão de que eles não acreditam que tenha sido substituído (ou cumprido) por uma nova aliança (testamento). Por esta razão, eles se recusam a designar as duas seções da Bíblia como o "Antigo Testamento" e o "Novo Testamento". Em vez disso, eles se referem a eles como "As Escrituras Hebraico-Aramaicas" e "As Escrituras Gregas Cristãs". É interessante notar, no entanto, que eles falharam em ser consistentes nessa posição, mesmo em sua própria tradução. Em II Coríntios 3:14, a TNM fala de "Ier a antiga aliança". "Nova aliança" e "antiga aliança" aparecem em Hebreus 9:15, e "mediador de uma nova aliança" aparece em Hebreus 12:24, só para citar alguns exemplos. #2 --- Mesmo que as Testemunhas de Jeová reconheçam que a palavra "Jeová" é uma pronúncia errada do Tetragrammaton (que significa "ter quatro letras" -- uma referência a YHWH), elas insistem que este é o verdadeiro nome de Deus e que deve ser usado exclusivamente.

Insistindo que as Escrituras originais foram "manipuladas" em relação ao nome Divino, eles usam apenas o nome "Jeová" tanto no AT quanto no NT. "YHWH" aparece 6.828 vezes no AT, mas na TNM a palavra "Jeová" aparece 6.973 (145 ocorrências adicionais). "YHWH" nunca aparece no NT, e ainda assim a NWT usa "Jeová" 237 vezes no NT. NOTA --- Eles apelam para João 17:6, 26 como sua justificativa para colocar tanta ênfase neste nome: "Manifestei o teu nome aos homens que do mundo me deste" ... "E eu declarei-lhes o teu nome e o declararei" (KJV). Esse "nome" eles acreditam ser "Jeová".#3 --- No que diz respeito ao conceito da Trindade, as Testemunhas de Jeová não acreditam que o Espírito Santo seja uma pessoa/ser. Em suas notas, que aparecem no final da TNM, eles escrevem: "O espírito santo não é uma pessoa no céu com Deus e Cristo" "é uma força ativa, não uma pessoa." Como resultado de sua crença de que é apenas uma "energia de Deus" e não um ser divino, as palavras "espírito santo" nunca são maiúsculas na TNM.

#4 --- As Testemunhas de Jeová também não acreditam na divindade de Jesus Cristo. Eles ensinam que "o filho de Deus foi criado, e somente Jeová era preexistente". Eles ainda escrevem: "O filho é inferior ao Pai antes e depois de vir à terra". Deus e Cristo são "um" apenas no sentido de maridos e esposas serem considerados "um". Eles estão "sempre em completa harmonia", mas certamente não são iguais! Essa crença encontrou seu caminho na NWT em vários lugares.

Em Colossenses 1:16-17, a palavra "outro" foi adicionada ao texto um total de quatro vezes para indicar que Jesus era apenas uma entre muitas "outras" coisas criadas. Em Tito 2:13, a NWT diz: "esperamos a feliz esperança e a gloriosa manifestação do grande Deus e do nosso Salvador, Cristo Jesus". II Pedro 1:1 diz: "a justiça do nosso Deus e do Salvador Jesus Cristo". Em ambas as passagens, o artigo definido "o" foi adicionado ao texto para fazer uma separação entre Deus e Jesus. Na verdade, o texto fala literalmente de Jesus como sendo "nosso Deus e Salvador". As Testemunhas de Jeová não acreditam que Jesus seja o primeiro e, portanto, procuram fazer uma distinção entre os dois. João 1:1 diz, na TNM: "No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus,

#5 --- Na TNM, a "cruz" é referida como uma "estaca de tortura" (Mateus 10:38; 27:32), e ao invés de ser "crucificado" nela, a TNM diz que Jesus foi "empalado" sobre uma estaca (Lucas 23:21 ... "Então eles começaram a gritar, dizendo: 'Empalem-no! Empalem-no!')). Comentários sobre outras Bíblias 43

Nova Bíblia Americana

Do grego original (NT); revisão da versão da confraria (baseada na Vulgata Latina) no AT. O Comitê Católico consultou os protestantes nos estágios finais. Mais conservador do que JB, mas as introduções às seções e aos livros individuais "moderadamente liberais no tom" (Kubo e Specht, p. 164). Formato difere com o editor.

A versão em inglês de hoje (Bíblia Good News)

Do original. NT por um homem, aprovado por uma comissão. Voltado especialmente para o público de inglês como segunda língua e para aqueles com pouca educação formal. Atinge bem seu objetivo - muito legível, bom formato. Traduz bem a dinâmica, mas não é confiável para um estudo mais profundo se usado sozinho. New English Bible Do original por um comitê britânico interdenominacional. Estilo literário emocionante, muito legível, mas com sabor e idioma britânicos distintos. Excelente para não-igreja. Desvios do texto original e muita liberdade em certas traduções o tornam pouco confiável como uma Bíblia de estudo. Tradução de JB Phillips Do original, mas definitivamente uma paráfrase de JB Phillips, um competente estudioso grego. Mais do que qualquer outro, torna a Bíblia "viva" para pessoas educadas ou letradas, embora em expressão britânica. Não lê como uma tradução. Provoca nova visão e compreensão que devem, no entanto, ser verificadas com traduções mais literais e por um estudo mais profundo. Excelente para a pessoa instruída e não religiosa, bem como para o cristão pensante.

Bíblia Amplificada

Bíblia Amplificada feita a partir dos originais. Nem uma tradução verdadeira nem uma paráfrase. Esta versão do tipo oferece aos leitores possíveis versões ou interpretações e pode ser útil para estudo ou aprofundamento da compreensão. No entanto, os usuários devem perceber que o autor original tinha um significado em mente, determinado pelo contexto e uso naquele idioma, não por nossa preferência ou capricho pessoal. Essas versões não devem ser substituídas por um estudo mais profundo e responsável."

Tradução da Palavra de Deus⁴⁴GWT é uma de um número crescente de novas traduções da Bíblia que usa um método de paráfrase que vai além do objetivo de uma tradução pura (literal), que pode resultar em termos difíceis e incompreendidos e produz uma tradução que também interpreta a escritura. Argumenta-se que esse processo está repleto de perigos, pois a passagem também pode ser mal interpretada.

As poucas fraquezas nas traduções citadas acima devem reforçar seu desejo de ser diligente em seu estudo da Bíblia. Examine o contexto da passagem e verifique se ela entra em conflito com outras escrituras. Leia traduções de diferentes famílias e textos gregos e, onde houver uma diferença, determine qual expressa mais de perto a intenção do idioma original.

Resumo e conclusão

Este estudo identificou as dificuldades em traduzir línguas antigas para as línguas do homem comum. Deve ficar claro que aqueles estudiosos do passado tinham um conhecimento muito grande das línguas antigas. Aqueles que deram suas vidas para que todas as pessoas tivessem a oportunidade de ler e conhecer a palavra de Deus foram muito dedicados. Temos uma grande dívida de gratidão para com eles. Com o tempo, os idiomas mudam e nossa compreensão de palavras, frases e expressões idiomáticas desses idiomas antigos é aprimorada. A descoberta de um número cada vez maior de manuscritos, cursivos e fragmentos de 30 escritos seculares e sagrados, alguns dos quais anteriores às nossas primeiras cópias, ajudam muito a melhorar nossa compreensão dos idiomas de uma língua. Essas novas descobertas exigem tanta crítica textual quanto todas as do passado.

Todas as traduções parecem ter alguns erros de tradução devido à falta de conhecimento ou viés pessoal. Portanto, para evitar cair no viés de outra pessoa, deve-se ler e estudar Bíblias traduzidas de diferentes famílias de texto, tipos de texto e diferentes teorias e métodos de tradução com o mínimo de interpretação possível para transmitir a mensagem original. A tradução por um comitê de estudiosos com diferentes formações e crenças deve ser preferida às traduções por indivíduos, pois os comitês tendem a compensar preconceitos pessoais, mas os comitês compostos por homens com o mesmo histórico diferem pouco dos tradutores individuais.

PODEMOS TODOS INTERPRETAR A BÍBLIA IGUALMENTE?

Uma das armas mais poderosas no arsenal de Satanás para frustrar as boas novas de Jesus e a propagação de seu reino certamente é a divisão. Quando os incrédulos olham para uma igreja dividida de nosso Senhor Jesus Cristo, eles param e zombam: "Por que devemos acreditar no que essas pessoas estão tentando nos dizer? Afinal, eles não conseguem se entender. Eles discutem sobre isso e eles discordam sobre isso. Eles se encontram em prédios diferentes do outro lado da rua e cuidam de seus negócios como se os dois nem existissem. Assim, continuam os céticos, "o cristianismo deve ser uma religião impotente. Eles não podem nem mesmo unificar seus crentes, muito menos oferecer as respostas de que o resto do mundo precisa". Se seus ouvidos estiveram abertos, você já ouviu esse tipo de desculpa - e são desculpas - para não examinar o que as Escrituras dizem sobre o Cristianismo e sobre Jesus. Mas eles ainda ferem aqueles de nós que são crentes porque, veja, há um grão de verdade nisso.

Universalmente, aqueles de nós que olham para Jesus Cristo como Senhor e Salvador, estamos divididos. Nós discordamos. Às vezes nos agitamos e muitas vezes brigamos por questões religiosas e por ações espirituais. Se você rastrear essa divisão bem longe de suas raízes, você voltará ao simples fato de que, francamente, simplesmente não podemos concordar sobre a Bíblia. Isso não é irônico? A Bíblia pode ser a coisa mais valiosa que temos de forma tangível em nossa posse. A Bíblia é nosso elo com o caminho; ela nos dá a revelação de Deus mais completamente do que qualquer outra coisa sobre nós. Na Bíblia sabemos sobre as forças criativas de Deus, sabemos como Deus escolheu um povo e, desse povo, Deus trouxe Jesus a esta terra. A Bíblia é o nosso guia espiritual, é o nosso roteiro para o céu. É a nossa revelação em mãos da mente de Deus.

No entanto, ao mesmo tempo, verdade seja dita, a Bíblia é o ponto focal de nossa divisão. Parece que não conseguimos nem concordar sobre o que é este livro. Então temos dificuldade em concordar com o que ela diz. Por que é que? Há algo que possamos fazer sobre isso? Não podemos todos ver a Bíblia da mesma forma, não podemos todos interpretar as Escrituras da mesma forma? Bem, vou dar a você o que chamo de minha resposta prática, e a resposta é: "não prenda a respiração?" Odeio parecer tão pessimista, mas, francamente, suportamos séculos e séculos tentando olhar para a Bíblia da mesma forma e não fizemos isso. Mesmo antes que a Escritura se tornasse cânon e que agora chamamos de Bíblia estivesse toda consolidada, os homens discordavam sobre como interpretá-la. Quero que você tenha certeza de que Satanás continuará com seu mais forte esforço para frustrar o consenso sobre o que a Bíblia diz. Será sua prioridade número um.

Adicionado à dificuldade está o fato de que cada pessoa chega à Bíblia com algum tipo de noção predefinida. Sejamos honestos sobre isso - ninguém chega à Bíblia com uma lousa em branco. Cada um de nós que pega a Palavra de Deus vem com certos preconceitos, certos preconceitos e certos ensinamentos que recebemos no passado (de qualquer fonte - boa ou má). Você vê, tudo o que está lá fora. Eu vi um desenho animado, um pequeno desenho animado em uma moldura, que meio que foi o extremo nisso. Um marido estava sentado sobre sua Bíblia e sua esposa estava atrás dele e, aparentemente, ela estava tentando interrompê-lo. Seu comentário no final do cartoon foi: "Não me interrompa agora, querida, estou tentando encontrar um verso para apoiar minha noção preconcebida." Se formos honestos, há muito disso no mundo religioso.

Agora, tendo dito isso, quero dizer isso de uma forma positiva. Eu acredito que muito do mundo cristão pode ser aproximado. Acredito que podemos estar muito mais próximos do que estamos agora em termos do que vemos na Bíblia dizendo, e no que praticamos e como adoramos, e no que consideramos vital e essencial para essa coisa chamada comunhão. Não temos tempo para detalhar cada ingrediente que será necessário para esse tipo de consenso, mas quero que dediquemos apenas alguns momentos para examinar alguns dos ingredientes básicos para nos ajudar a interpretar a Bíblia da mesma forma.

Passo 1- O que é a Bíblia: A Bíblia nos diz o que é; faz algumas afirmações e a mais clara é a de 2 Timóteo 3:16. "Toda escritura é inspirada por Deus e é útil para ensinar, repreender, corrigir e treinar em retidão." Agora pessoal, no mundo do cristianismo, esta é a primeira e principal bifurcação na estrada. A Bíblia é a Palavra de Deus, ou como diz na NVI, "o próprio sopro de Deus", ou não é? A Bíblia é absolutamente a vontade de Deus revelada ao homem - sem erro, absolutamente infalível - ou é apenas uma história confusa de um povo antigo repleta de todos os tipos de folclore?

Aqueles que respondem dizendo que a Bíblia é a inspirada e inerrante Palavra de Deus deram um grande passo em direção a uma visão congruente sobre as Escrituras porque temos uma razão para ter uma visão congruente. Se eu acredito que esta é a mente de Deus, então vou procurá-la com cada fibra do meu ser e vou saber o que ela diz porque é a coisa mais importante, colocarei minhas mãos sobre nesta vida. Mas se, por outro lado, eu não acredito que a Bíblia é isso, que é apenas uma coleção de escritos soltos, então, francamente, por que eu me importaria com o que todo mundo pensa sobre isso?

Você tem que chegar a um acordo com o que a Bíblia afirma ser. É a Palavra; é o sopro de Deus. Mas tudo bem, tendo dito isso ainda deixa o desafio entre os crentes da Bíblia sobre a interpretação. Nessa mesma carta a Timóteo (2 Timóteo 2:15) aqui está o que Paulo escreveu: "Faze o teu melhor", disse ele, "para te apresentar a Deus aprovado. Um obreiro que não tem de que se envergonhar e que maneja bem o palavra da verdade." Eu gosto dessa última frase, quem maneja corretamente a palavra da verdade."

1) Fluxo das Escrituras. Se vou lidar corretamente com a Palavra, vou entender corretamente o que chamo de 'o fluxo das Escrituras'. Gente, a Bíblia não é uma coleção aleatória de ditos de Deus. Existe um esquema para isso; há um fluxo para isso. Alguém certa vez observou corretamente que a Bíblia realmente tem três capítulos principais, mas eles não têm a mesma extensão. O capítulo 1 é o capítulo sobre o poder criativo de Deus, incluindo a criação do homem. Você pode ler sobre isso nos capítulos 1 e 2 de Gênesis. O capítulo 2 da Bíblia é a história da queda do homem. Você pode ler sobre isso em Gênesis 3. Então, o terceiro, o último e o maior capítulo da Bíblia começa no final do capítulo 3 de Gênesis e vai até o resto da Bíblia. É a história de Deus descendo e redimindo a humanidade. Gente, esse é o fluxo das Escrituras.

Nessa última seção, esse segmento maior, há uma revelação progressiva de como Deus alcança e redime a humanidade. Começa com Deus escolhendo um povo. Ele os chamou de Israel - eles eram os descendentes de Abraão. Ele conduziu Israel por meio de juízes, reis, profetas, cativos e, finalmente, como diz Romanos 5: "Na plenitude dos tempos, por meio daquele povo, de acordo com a profecia, Jesus veio." Jesus, o Filho do Homem e o Filho de Deus, e como a profecia disse que faria, ele livrou o homem de seu pecado. A propósito, lemos sobre isso em Mateus, Marcos, Lucas e João. Então, começando com o livro de Atos e passando pelo restante do Novo Testamento, descobrimos que todo aquele que vem a Jesus pelo poder salvador de seu sangue, e é batizado em seu nome, é acrescentado à igreja do Senhor.

É importante entender esse fluxo das Escrituras para saber o que Deus está dizendo na Bíblia. Você tem que entender o fluxo. Não entenda mal - Deus é consistente o tempo todo sobre sua natureza, seu caráter e seu amor, mas suas instruções específicas na Bíblia vão variar, dependendo de onde você está no fluxo.

Por exemplo, lá no Antigo Testamento, no livro de Levítico, Deus costumava fazer as pessoas oferecerem sacrifícios de animais a Ele – novilhos, cordeiros e bodes, mas Ele não faz isso agora. No momento em que você chega a Hebreus 9, você descobre que o sacrifício de Jesus foi absolutamente final, foi suficiente, foi o sacrifício final. Não oferecemos mais sacrifícios, não assim. Você sabe que os judeus de antigamente tinham restrições alimentares, principalmente com certos tipos de carne. Mas em Atos 10, Pedro recebeu uma visão três vezes, descendo em um lençol, todos esses animais imundos e a voz de Deus ordenando: "Levanta-te, mata e come". O que está acontecendo lá? Deus é louco? Inconsistente? Não, não, não. Deus estava apenas revelando a revelação em seu fluxo escolhido.

Se você e eu vamos interpretar a Bíblia da mesma forma, e há muitos, muitos grupos religiosos que não conseguem nem mesmo entender o ponto 1 aqui - eles não veem o fluxo das Escrituras.

2) Contexto da Passagem. Se vamos interpretar a Bíblia da mesma forma, teremos que entender algo sobre o contexto. Uma vez que uma escritura ou escrituras são identificadas com relação ao seu lugar no fluxo da Bíblia, é crucial entender seu contexto imediato. Antes de fazer a pergunta "o que essa passagem significa para mim?", preciso fazer a pergunta "o que esse escritor estava dizendo quando a escreveu pela primeira vez?" Gente, esse é um elemento crucial da interpretação bíblica; caso contrário, a Escritura significará qualquer coisa que quisermos que ela signifique.

Deixe-me dar um exemplo absurdo: Eclesiastes 10:19 diz: "Um banquete e vinho alegram, mas o dinheiro responde a todas as coisas." Você gostaria que essa fosse a filosofia de sua vida? Tire esse versículo do contexto e você viveria um estilo de vida epicurista que é absolutamente contrário aos caminhos de Deus. Alguém diz: "Steve, como esse versículo pode estar na Bíblia?" Se você entendesse alguma coisa sobre Eclesiastes, se soubesse quem o escreveu, se soubesse o que estava acontecendo em sua vida quando ele o escreveu e se conhecesse particularmente o contexto do capítulo 10 de Eclesiastes, isso faria sentido para você. Você vê, você tem que entender o contexto.

Deixe-me dar um exemplo mais atualizado que ouço abusado quase todas as semanas. Alguém vai abrir em Filipenses 4:13, onde Paulo diz: "Tudo posso naquele que me fortalece". Rapaz, os especialistas em atitude mental positiva têm um dia de campo nisso. Quantas vezes você já ouviu esses pregadores da televisão chegarem lá e dizerem: "Deus quer que você seja rico! Deus quer que você seja bem-sucedido! Deus quer que você tenha tudo o que sempre quis! Como sabemos? Paulo disse: 'Eu posso fazer tudo por meio daquele que me fortalece'." Pessoal, vocês devem ler isso no contexto porque nos quatro versículos que envolvem Paulo está falando sobre estar contente, mesmo quando ele está nas circunstâncias mais adversas. A passagem está dizendo exatamente o oposto do que geralmente é pregado.

3) Deixe a Palavra Governar. Deixe a Palavra falar por si mesma. Anteriormente, observei que ninguém estuda a Bíblia totalmente isento de impor a uma passagem suas próprias idéias ou idéias que aprendeu de outra pessoa. Mas deixe-me encorajá-lo a fazer o possível para ser uma "folha em branco". Uma vez que você saiba onde essa passagem está no fluxo da Bíblia, e uma vez que você conhece seu contexto imediato, deixe a Palavra falar. É quando é proveitoso, como diz 2 Timóteo 3:16, "para instruir, repreender, corrigir e treinar". Não quando tenho minhas noções preconcebidas para transformá-lo no que eu quero que seja; é proveitoso quando o deixo falar.

A propósito, há um subponto aqui que preciso destacar. Deixe a Palavra governar sua experiência e não deixe sua experiência governar a Palavra. Se eu ganhasse um quarto para cada vez que alguém teve alguma experiência, então eles pegaram a Bíblia para justificar ou validar sua experiência, eu seria um homem rico. Se vamos olhar para a Palavra como

a Palavra inspirada de Deus, deixe que ela molde nossas experiências, não deixe que nossas experiências moldem a Palavra.

Deixe-me dar outro exemplo absurdo disso: li esta semana sobre um homem que pensou em se casar com uma mulher. Ele foi até o pregador e disse: "Pregador, como sei que é ela?" Você sabe que conselho esse pregador deu a ele? Ele (o pregador) disse: "Se fosse eu, eu andaria ao redor dela sete vezes como os israelitas fizeram ao redor da cidade de Jericó, então se as paredes do coração dela caírem, você sabe que é ela." Você sabe que ele fez isso? Isto é uma história verdadeira. Ele deu a volta nela sete vezes e disse: "Querida, como você se sente?" Ela disse: "Bem, eu me sinto um pouco estranha por dentro." Para dizer a verdade, eu provavelmente me sentiria estranho se alguém tivesse me contornado sete vezes. Ele pediu em casamento, eles se casaram, e eles se divorciaram menos de um ano depois; então eles se perguntaram por que Deus havia lhes dado um sinal falso. Não é a coisa mais ridícula que você já viu? Deus não lhes deu nenhum sinal! Eles estavam tirando algo do Antigo Testamento, fora do contexto, tentando deixar sua experiência ditar o que a Palavra dizia. Gente, não façam isso! Não foi assim que Deus planejou que sua Palavra fosse interpretada.

4) Outras Escrituras como Comentário. Se eu vou interpretar a Bíblia como você vai interpretá-la, e se todos nós vamos fazer isso da maneira certa, vamos comparar as escrituras com outras escrituras. Quando você estuda as escrituras, mais cedo ou mais tarde você vai se deparar com passagens realmente difíceis. A maioria de nós, quando atinge aquela passagem difícil, corre e pega um comentário. Procuramos o que isso significa. Os comentários têm um propósito digno, mas quero dizer a você hoje que eles têm limitações, e aqui está o porquê:

- comentários são documentos sem inspiração escritos por homens para homens.
- um comentário pode mostrar uma exegese de qualquer passagem da escritura e outro comentário oferecerá uma visão totalmente diferente. Portanto, comentários contribuíram para esta questão de controvérsia sobre interpretação.

O melhor lugar para uma passagem das escrituras são outras passagens das escrituras. Se você ainda não possui o que é chamado de Bíblia de referência cruzada (a maioria das Bíblias hoje é), o que isso significa é que por um versículo há uma pequena letra, um pequeno número e uma nota de rodapé em algum lugar da sua página que permitirá que você conheça outros lugares na Bíblia que tratam da mesma coisa. Se você não possui um desses, obtenha um desses. Eu também aconselharia a você algumas Bíblias tópicas e algumas concordâncias que podem deixá-lo saber onde as palavras aparecem na Bíblia. Estes não são comentários, eles não oferecem nenhuma visão ou opinião de qualquer homem, eles apenas ajudam você a correlacionar as Escrituras. Gente, a Bíblia é o seu melhor intérprete. Se você tiver problemas com um versículo, encontre outro versículo que fale sobre a mesma coisa e ficará mais claro para você.

5) Ore. Quando você estuda a Bíblia, ore. Tenha duas coisas em mente: a) o diabo tentará impedir que qualquer um de nós determine corretamente o que Deus quer que saibamos. O diabo não quer que saibamos o que está na Palavra de Deus. Então, quando você lê a Bíblia, você ora para que Deus o proteja do maligno enquanto você tenta buscar a vontade dele. b) Lembre-se que a oração e o estudo da Bíblia andam de mãos dadas. Veja, a Palavra de Deus é a espada do Espírito (Efésios 6:17). E esse mesmo Espírito Santo é nosso intercessor em oração (Romanos 8:26). Então, veja, o Espírito Santo quer que juntemos o estudo da Bíblia com a oração, e é incrível como a Bíblia pode se tornar clara quando você estuda e ora diligentemente.

Pessoal, o que mais me preocupa não é como interpretamos a Bíblia, mas se lemos ou não a Bíblia. Ainda esta manhã, no jornal, vi uma pesquisa da Gallup. Ele disse que 82% da América acredita que a Bíblia é a Palavra literal e inspirada de Deus, mas apenas 21% a estudam. Acredito que se apenas estudássemos, chegaríamos mais perto de interpretá-lo da mesma forma. Se apenas fôssemos honestos e estudássemos. Vamos tentar usar esses princípios e ver se não conseguimos ver o que Deus quer que saibamos. (Steve Flatt - Lição nº 1012, 16 de junho de 1991)

Algumas Crenças de Padres da Igreja Frequentemente Citados

Muitos cristãos frequentemente citam os "Pais Apostólicos" ou os "primeiros Pais da Igreja" para apoiar uma crença ou opinião, mostrando que durante o primeiro ou segundo século os cristãos entendiam as escrituras exatamente como o orador ou escritor está defendendo. Mas, ao invocar seus escritos para apoiar uma crença ou opinião particular, deve-se reconhecer e admitir que essas "testemunhas" também sustentaram crenças e opiniões contrárias a algumas outras crenças e opiniões pessoais. Abaixo estão alguns para dar alguns exemplos.

Justino mártir⁴⁵

Adoração de anjos. Os cristãos também adoram "o exército de outros anjos bons que seguem e são feitos como Ele (Jesus)" (1 Apologia 6), acrescentando em outro lugar "que há anjos que sempre existem e nunca são reduzidos àquela forma da qual eles brotou" (Diálogo 128).

Doutrina das obras. Seus escritos estão cheios de salvação pelas obras. Por exemplo: "se os homens por suas obras se mostram dignos deste Seu desígnio, eles são considerados dignos" (1 Apologia 10). "...somente são deificados (sic) aqueles que viveram perto de Deus em santidade e virtude..." (1 Apologia 21) "...nós consideramos verdadeiro que punições, castigos e boas recompensas são dados de acordo com o mérito das ações de cada homem" (1 Apologia 43).

Inácio⁴⁶

Inácio era um bispo (presbítero, pastor) da igreja em Antioquia que separava o presbitério e o episcopado. Ao longo dessas três cartas, Inácio escreve sobre o bispo (singular), o presbitério e os diáconos, insistindo para que sejam respeitados e obedecidos. Ele iguala o bispo ao "próprio Senhor" (L.Ef 6:1; L.Mag 6:1; L.Tra 2:1); o presbítero ao "conselho dos apóstolos" (L.Mag 6:1; L.Tra 2:2); e os diáconos aos servos do próprio Cristo (L.Mag 6:1) ou aos "mistérios de Jesus Cristo" (L.Tra 2:3). Ele ordena à igreja "agir em harmonia com a mente do bispo" (L.Eph 4:1), e "não fazer nada sem o bispo e os presbíteros" (L.Mag 7:1; cf L.Tra 2 :2). Ele parece atribuir maior poder à oração de um bispo (LEf 5:2), e até sugere que o bispo deve ser temido (L.Ef 6:1). Para seu crédito, Inácio não exige tal obediência para si mesmo, mas ele não é o bispo dessas cidades. No entanto, Inácio projeta uma atitude consistentemente humilde com declarações como "estou apenas começando a ser um discípulo" (L.Eph 3:1); "Não sei se sou digno" (L.Tra 4:2). Esta noção de que os cristãos "não devem fazer nada sem o bispo (e os presbíteros) é particularmente odiosa. "Sem estes (bispos, presbíteros, diáconos)", escreve ele. "Nenhum grupo pode ser chamado de igreja." (L. Tra 3:1) Inácio projeta uma atitude consistentemente humilde com declarações como "estou apenas começando a ser um discípulo" (LEf 3:1); "Não sei se sou digno" (L.Tra 4:2). Esta noção de que os cristãos "não devem fazer nada sem o bispo (e os presbíteros) é particularmente odiosa. "Sem estes (bispos, presbíteros, diáconos)", escreve ele. "Nenhum grupo pode ser chamado de igreja." (L. Tra 3:1) Inácio projeta uma atitude consistentemente humilde com declarações como "estou apenas começando a ser um discípulo" (LEf 3:1); "Não sei se sou digno" (L.Tra 4:2). Esta noção de que os cristãos "não devem fazer nada sem o bispo (e os presbíteros) é particularmente odiosa. "Sem estes (bispos, presbíteros, diáconos)", escreve ele. "Nenhum grupo pode ser chamado de igreja." (L. Tra 3:1)

Policarpo⁴⁷

A própria Bíblia usa claramente os termos gregos episkop? (supervisor, bispo) e prebuteros (ancião, presbítero) alternadamente. Não há nem mesmo uma sugestão de ensino apostólico para o governo de um homem (bispo) de uma congregação individual, muito menos de uma cidade ou região inteira. No entanto, o monoepiscopado surgiu no segundo século, e Policarpo é citado como um desses governantes da cidade. Ao longo de suas sete cartas autênticas existentes, Inácio de Antioquia separa repetidamente o episkop? dos prebuteros, chamando-os respectivamente de "gerentes" de Deus (oikonomos, camareiro, governador, mordomo), um termo civil aplicado a Erasto em Romanos 16:23; e "assistentes" (paredroi, um termo não usado no Novo Testamento). Essa ideia de que os presbíteros são assistentes do bispo não tem base alguma nas Escrituras. Na marca romana do cristianismo, o presbitério se transformou no sacerdócio como uma classe especializada de intermediários exclusivamente autorizados a administrar sacramentos (batismo, comunhão, etc.) em nome do bispo. Isso também não tem base nas Escrituras, onde todos os cristãos são chamados de sacerdotes. Os hierárquicos nas modernas igrejas católica, anglicana e ortodoxa usam as cartas de Inácio como textos-prova para justificar o monoepiscopado e o papado. Policarpo também é usado como um elo vital na doutrina da sucessão apostólica, o que sugere que a autoridade repousa nos bispos por causa de uma cadeia ininterrupta de nomeação por meio da ordenação dos próprios apóstolos. onde todos os cristãos são chamados sacerdotes. Os hierárquicos nas modernas igrejas católica, anglicana e ortodoxa usam as cartas de Inácio como textos-prova para justificar o monoepiscopado e o papado. Policarpo também é usado como um elo vital na doutrina da sucessão apostólica, o que sugere que a autoridade repousa nos bispos por causa de uma cadeia ininterrupta de nomeação por meio da ordenação dos próprios apóstolos.

Notas finais

1. <http://en.wikipedia.org/wiki/Tanakh>2. <http://en.wikipedia.org/wiki/Torah>3. <http://en.wikipedia.org/wiki/Talmud>4. <http://www.godandscience.org/apologetics/bibleorigin.html>5. <http://www.godandscience.org/apologetics/bibleorigin.html>6a http://en.wikipedia.org/wiki/Masoretic_Text 6. A Nova Bíblia Analítica King James Version, John A Dickson Publishing Co 1973 p. 37. Os Documentos do Novo Testamento - São Confiáveis?, Inter-Varsity Press, FF Bruce p.108. Os Documentos do Novo Testamento - São Confiáveis?, Inter-Varsity Press, FF Bruce p. 24.9. (Lucas 24:44.)10. História da Bíblia: Como a Bíblia chegou até nós, por Wesley Ringer <http://www.godandscience.org/apologetics/bibleorigin.html>11. <http://www.gregandsheila.com/ag/bible.htm>12. [www.licoc.org/TBS/Canonization and Translations.htm](http://www.licoc.org/TBS/Canonization%20and%20Translations.htm) #Translating13. <http://www.godandscience.org/apologetics/bibleorigin.html>14. <http://net.bible.org/dictionary.php?word=Latin%20Version,%20The%20Old>15. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore16. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore17. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore18. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore19. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore20. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore21. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore22. en.wikipedia.org/wiki/Dead_Sea_Scrolls23. www.centuryone.com/25dssfacts.html24. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1325. www.faithfacts.gospelcom.net/maps_m.html26. Crítica de uma "Revisão Crítica Breve" da Nova Versão Internacional, outubro de 1984 por Cecil Wright. p. 527. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1328. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1329. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore22. en.wikipedia.org/wiki/Dead_Sea_Scrolls23. www.centuryone.com/25dssfacts.html24. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1325. www.faithfacts.gospelcom.net/maps_m.html26. Crítica de uma "Revisão Crítica Breve" da Nova Versão Internacional, outubro de 1984 por Cecil Wright. p. 527. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1328. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1329. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore22. en.wikipedia.org/wiki/Dead_Sea_Scrolls23. www.centuryone.com/25dssfacts.html24. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1325. www.faithfacts.gospelcom.net/maps_m.html26. Crítica de uma "Revisão Crítica Breve" da Nova Versão Internacional, outubro de 1984 por Cecil Wright. p. 527. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1328. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1329. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore O Restaurador maio/junho de 1985 p.1325. www.faithfacts.gospelcom.net/maps_m.html26. Crítica de uma "Revisão Crítica Breve" da Nova Versão Internacional, outubro de 1984 por Cecil Wright. p. 527. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1328. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1329. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore O Restaurador maio/junho de 1985 p.1325. www.faithfacts.gospelcom.net/maps_m.html26. Crítica de uma "Revisão Crítica Breve" da Nova Versão Internacional, outubro de 1984 por Cecil Wright. p. 527. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1328. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1329. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore O Restaurador maio/junho de 1985 p.1325. www.faithfacts.gospelcom.net/maps_m.html26. Crítica de uma "Revisão Crítica Breve" da Nova Versão Internacional, outubro de 1984 por Cecil Wright. p. 527. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1328. Tradução da Bíblia Um Problema Complexo, Dick Sztanyo, O Restaurador maio/junho de 1985 p.1329. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore

30. <http://www.answers.org/bible/canonicity.html>31. <http://gbgm-umc.org/umw/bible/outside.stm>32. <http://www.straightdope.com/mailbag/mbible5.html>

33. <http://www.licoc.org/TBS/Canonization%20and%20Translations.htm>34. www.licoc.org/TBS/Canonization%20and%20Translations.htm#Translating34a. [www.en.wikipedia.org/wiki/Bibles#The_New_Testament](http://en.wikipedia.org/wiki/Bibles#The_New_Testament), Enciclopédia Wikipedia, Bíblia-O Novo Testamento34a http://en.wikipedia.org/wiki/King_James_Version_of_the_Bible35. <http://www.licoc.org/TBS/Canonization%20and%20Translations.htm>36. <http://www.licoc.org/TBS/Canonization%20and%20Translations.htm>37. <http://www.licoc.org/TBS/Canonization%20and%20Translations.htm>38. www.zianet.com/maxey/versions.htm Uma Visão das Versões - King James Version, Al Maxey39. www.zianet.com/maxey/versions.htm Uma Visão das Versões-Nova Versão Internacional, Al Maxey40. www.zianet.com/maxey/versions.htm Uma visão das versões - Living Bible, Al Maxey41. www.zianet.com/maxey/versions.htm Uma visão das versões - Novo padrão americano, Al Maxey42. www.zianet.com/maxey/versions.htm Uma visão das versões - Tradução do Novo Mundo, Al Maxey43. www.gregandsheila.com/ag/bible.htm, A História da Palavra de Deus na Bíblia em Inglês, Greg Moore44. [http://en.wikipedia.org/wiki/God's_Word_\(bible_translation\)](http://en.wikipedia.org/wiki/God's_Word_(bible_translation))45. <http://www.peculiarpress.com/ekklesia/archive/Ekklesia73.htm>46. <http://www.peculiarpress.com/ekklesia/archive/Ekklesia80.htm>

47. <http://www.peculiarpress.com/ekklesia/archive/Ekklesia88.htm>